



EDITORIAL

NOTÍCIAS

Adeus, Ano Velho. Bem-vindo, Ano Novo!

À medida que nos preparamos para nos despedirmos de 2024, é tempo de agradecer toda a colaboração prestada pelos diferentes membros da APRe! num ano que trouxe consigo grandes mudanças de âmbito nacional e alguns desafios que enfrentamos com determinação, quer através das reivindicações apresentadas, quer através de algumas conquistas obtidas.

Cada um ou uma de nós, à sua maneira, contribuiu para que a nossa actividade fosse rica e significativa. Agora, olhamos para 2025 com o coração aberto, cheio de **esperança e muita angústia**.

Esperança, porque queremos acreditar que melhores dias virão, com saúde e tempo para aproveitar o que a vida ainda nos pode dar; esperança num reforço da APRe! de modo que tenhamos cada vez mais força e a nossa voz se faça ouvir sempre que as injustiças batam à porta dos reformados.

A **angústia** resulta de alguns sinais (esperemos que sejam só sinais) que ameaçam o nosso sistema previdencial da Segurança Social. Refiro-me concretamente ao Livro Verde sobre a Sustentabilidade do Sistema Previdencial, encomendado pelo anterior governo e que em Novembro deste ano foi dado a conhecer, bem com as suas recomendações. Depois de uma análise cuidada, a Direcção reafirma a sua total concordância com o actual sistema público de Segurança Social, nos termos do artigo 63º da Constituição da República Portuguesa, combinando um sistema previdencial assente num regime de repartição, **fundamentalmente financiado pela tributação dos rendimentos do trabalho e baseado na solidariedade profissional e intergeracional**. A APRe! tem defendido a diversificação das fontes de financiamento da Segurança Social, nomeadamente a taxação do Valor Acrescentado Líquido das empresas (VAL), mas sempre com o sentido de equilibrar mais o peso tributário sobre as empresas de trabalho intensivo e de capital intensivo. Ora, de acordo com a 1ª recomendação do Livro Verde, a introdução da contribuição sobre o VAL, seria para baixar

a TSU, agora designada TCG (Taxa Contributiva Global). Não podemos aceitar esta medida, tendo em conta que baixar a TSU é baixar o salário dos trabalhadores e diminuir a provisão pública de financiamento da Segurança Social. A TSU gera receitas suficientes para sustentar o sistema: o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social tinha 29,8 milhões de euros em activos. A APRe! considera um erro a fusão da Caixa Geral de Aposentações com a Segurança Social. Em 2006, o governo de então, transformou o regime da CGA num regime fechado, ao transferir, para a Segurança Social, as contribuições da função pública deixando a CGA sem fonte de financiamento, além de que o Estado não fez as transferências que lhe competiam, enquanto entidade patronal. As contas da CGA são com o Estado que, através do seu Orçamento, está obrigado a garantir as pensões, não podendo ser atribuído à Segurança Social este encargo, contribuindo para aumentar a percepção de insustentabilidade do sistema. Uma das recomendações do Livro Verde preconiza regimes complementares de reforma voluntários mas, como estes não têm procura espontânea, o Estado contribui com incentivos públicos, ou seja, canaliza parte das contribuições para o privado, fazendo diminuir a contribuição pública. Reduz-se assim a provisão pública para promover a provisão privada, com elevados custos para os Orçamentos.

Ainda de referir a redução faseada das pensões mínimas incondicionais, tornando-as, à semelhança do Complemento Solidário para Idosos, sujeitas à condição de recursos.

Vamos dedicar muita atenção a toda esta temática para não termos surpresas desagradáveis.

Para já, brindemos, com ânimo, à chegada de um Novo Ano!

Maria do Rosário Gama

14 de dezembro – O 12.º aniversário da **APRe!**

No passado dia 14, realizou-se em Aveiro um **almoço nacional** que assinalou o **12.º aniversário da legalização da APRe!** como Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados. Os cerca de cem participantes celebraram, com entusiasmo, o percurso já realizado e o empenho na melhoria das condições de vida de quem já trabalhou e vive da sua pensão e foi reforçada a consciência das dificuldades que se adivinham e do ânimo necessário para as vencer.

Na ocasião, **Maria do Rosário Gama**, Presidente da Direção da APRe! proferiu algumas palavras, começando por evocar **Teresa Alegre Portugal**, nossa associada, dirigente fundadora e amiga, falecida recentemente, assinalou a colaboração esforçada dos membros dos Órgãos Sociais da Associação – alguns desde a fundação - assim como das/dos Delegados Regionais e Dinamizadores dos Núcleos e referiu o contexto sócio-económico difícil em que vivemos e **que acentua a necessidade do fortalecimento da APRe!**.

Houve um **momento cultural** com a participação de um grupo de associadas/os que apresentaram, sob a forma de “Jograis”, um texto inspirado no dia-a-dia dos mais velhos e, ainda, com a leitura de um poema alusivo ao mesmo tema, pelo nosso associado seu autor.

No fim, houve grupos que seguiram algumas das sugestões de visitas, em Aveiro, que acompanharam o anúncio do almoço.



SOCIEDADES LONGEVAS – A REVOLUÇÃO TRANQUILA

Decorreu a 12 de dezembro no auditório do Teatro Thalía, em Lisboa, a apresentação do projeto “Sociedades Longevas” que o **Conselho Económico e Social (CES)** está a desenvolver em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança e a Fundação Geral da Universidade de Salamanca.

O projeto é financiado por fundos comunitários e foi lançado por concurso público em julho passado. Dividido em três áreas ligadas à temática do envelhecimento, o projeto inclui a realização de três investigações inéditas: **“A economia da longevidade em Portugal”, “Esperança média de vida e anos de vida saudável” e “A economia do cuidado em Portugal”**.

Os três estudos visam “quantificar os contributos dos mais velhos para a economia do país”, caracterizar a “organização social da prestação de cuidados de longa duração (formais e informais)” e compreender “as razões que explicam a diferença entre a *Esperança de vida* e a *Esperança de vida saudável*, aos 65 anos”.

Com este projecto, o CES espera contribuir para a definição de políticas públicas dirigidas para a transformação que a sociedade portuguesa está a conhecer com o aumento da esperança de vida.

O crescente peso da classe etária dos mais velhos poderá constituir “a maior e mais silenciosa revolução das sociedades modernas”, assim se lhe referiu o Presidente do CES na abertura da sessão.

Os três estudos serão desenvolvidos por equipas do ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão (A economia da longevidade), da Universidade Católica (A economia do cuidado) e da Universidade do Minho (Esperança média de vida); Maria João Valente Rosa assegura a coordenação científica.

Dada a relevância deste tema, a APRe! irá acompanhar o seu desenvolvimento



António Correia

A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

4 de dezembro: A divulgação de dados do INE sobre os níveis de pobreza entre a população mais velha motivou o convite da SIC a Maria do Rosário Gama, para uma intervenção que foi transmitida nos noticiário do dia, também na SIC Notícias.

“Pobreza entre idosos no nível mais grave dos últimos 15 anos

Entre os reformados, e segundo dados do INE, o risco de pobreza é de 19,6%, mais quatro pontos percentuais do que em 2022. A Associação de Pensionistas defende que é preciso continuar a aumentar as pensões e lembra que o universo de reformados é bastante heterogéneo.”

[Ver na íntegra aqui](#)



9 de dezembro: O jornal Público publicou um importante artigo da Presidente da Direção da APRe! sobre a abrupta e inexplicável extinção do Centro de Competências para o Envelhecimento Ativo, criado em 2023 com o objetivo de formação e capacitação de cuidadores e cuidadoras de pessoas mais velhas e de apoio às políticas do envelhecimento.

[Leia o artigo na íntegra aqui](#)



13 de dezembro: A dirigente da APRe!, Rosa Simões Silva, esteve na Sic Notícias a comentar os números divulgados quanto a reformados que trabalham após a reforma. Participou também neste debate o economista Miguel Teixeira Coelho. Rosa Simões Silva não deixou de denunciar, mais uma vez, o permanente recurso, pelas televisões, às imagens de velhos sentados a jogar cartas no jardim quando é reconhecida a existência de tantos que são forçados a trabalhar após a reforma...



A EUROPA QUE QUEREMOS É PARA TODAS AS IDADES



Reunião com Catarina Martins, deputada europeia do Bloco de Esquerda (BE)



No passado dia 6 de dezembro, na sede do BE, no Porto, uma delegação da APRe! composta pelos membros da Direcção Maria do Rosário Gama, Ana Maria Brito Jorge, Eduarda Neves e José João Lucas e por Teresa Martins, nossa colaboradora neste projeto, reuniu, a nosso pedido, com a deputada Catarina Martins e com a assessora Helga Calçada. Esta reunião estava prevista no plano de actividades do projecto SeFTI e seguiu-se à que tivemos em Bruxelas, no Parlamento Europeu, em novembro passado, com vista a articular os objetivos de âmbito europeu desenvolvidos pela Age Platform Europe “Uma Europa para todas as idades” – em que a APRe! se insere – com as acções de contacto e de sensibilização com deputadas e deputados portugueses eleitos para o Parlamento Europeu (PE).

Voltou a falar-se da proposta de criação dum Intergrupo no PE subordinado a este tema, da situação de pobreza de uma grande quantidade de pessoas reformadas em Portugal, das várias lógicas e propostas para o aumento dos seus rendimentos, da decisão do Governo de interromper o trabalho do Centro de Competências para o Envelhecimento Ativo, dirigido pelo médico Nuno Marques, bem como do projeto de criação dum Serviço Nacional de Cuidados, que incluía todas as pessoas com necessidade de cuidados domiciliários e institucionais qualificados, em contextos de envelhecimento, de doença e de dependência.

Para além destes temas, a deputada Catarina Martins afirmou que, em Janeiro próximo, o PE irá desenvolver a abordagem destes assuntos, nas várias comissões e grupos informais, comprometendo-se a manter informada a APRe! sobre as diversas iniciativas que se vierem a acordar no PE, relativas a estes assuntos.

<https://www.facebook.com/share/19jpLnEc73/?mibextid=WC7FNe>

Reunião com Marta Temido, deputada europeia do Partido Socialista (PS)

No passado dia 12 de dezembro, em Lisboa, uma delegação da APRe! composta pelos membros da Direcção Maria do Rosário Gama e José João Lucas e por Teresa Martins, nossa colaboradora neste projeto, reuniu, a nosso pedido, com a deputada Marta Temido. Esta reunião estava prevista no plano de actividades do projecto SeFTI e seguiu-se à que tivemos em Bruxelas, no Parlamento Europeu, em novembro passado, com vista a articular os objetivos de âmbito europeu desenvolvidos pela Age Platform Europe “Uma Europa para todas as idades”, em que a APRe! se insere, com as acções de contacto e de sensibilização com deputadas e deputados portugueses eleitos para o Parlamento Europeu (PE).



Voltou a falar-se da proposta de criação dum Intergrupo no PE subordinado a este tema – cujo desfecho (positivo ou negativo) está para muito breve – da situação de pobreza de uma grande quantidade de pessoas reformadas em Portugal, das várias lógicas e propostas para o aumento dos seus rendimentos, da decisão do Governo de interromper o trabalho do Centro de Competências para o Envelhecimento Ativo, dirigido pelo médico Nuno Marques, bem como do projeto de criação dum Serviço Nacional de Cuidados, que incluía todas as pessoas com necessidade de cuidados domiciliários e institucionais qualificados, em contextos de envelhecimento, de doença e de dependência. Este serviço deverá estar em linha com a Estratégia Europeia de Cuidados. Falou-se também do documento da Organização Mundial de Saúde (OMS) “Cidades Amigas das Pessoas Idosas”, dos vários problemas e implicações na habitação destas pessoas, da proposta para a aprovação duma Convenção da ONU sobre as pessoas mais velhas.

Para além destes temas, a deputada Marta Temido comprometeu-se a manter informada a APRe! sobre as diversas iniciativas que se vierem a desenvolver no PE, quer formais, quer menos formais, relativas a estes assuntos.



O “anúncio”

“O anúncio da deficiência da criança e suas implicações familiares e psicológicas” é o título de um livro de Joaquim Gronita.

O anúncio de um filho com deficiência que acaba de nascer tem implicações familiares. Gronita entrevistou dezenas de pais e as reações arrastaram lágrimas, desilusões, desesperos.

Uma mãe ou um pai não estão preparados para receber o “anúncio” de um filho com deficiência. É um sonho que se desfaz.

Na maternidade, um médico com sensibilidade procura palavras e também ele sofre, quando faz o “anúncio”, traz a mensagem. Nuno Lobo Antunes diz-nos que lhe coube a ele ser muitas vezes mensageiro do “anúncio”, tarefa que lhe era extremamente dolorosa e difícil.

Eu recordo. Foi há 46 anos. Naquele “anúncio” não atingi a vida destes 46 anos.

O “anúncio” do nascimento do Tiago com deficiência foi um primeiro anúncio. Nestes 46 anos de vida do Tiago tive muitos outros “anúncios”.

Quando nasceu, esperei milagres, médicos sabedores.

Chegou à idade da fala. Aos poucos descobri que o Tiago não dizia papá nem mamã como as crianças já diziam. Esperei. Quando me pareceu que aquelas palavras andavam muito atrasadas, comecei a ler tudo que encontrei sobre os passos da aquisição da fala. Ainda pensei que o atraso seria de meses. Descobri que o Tiago nunca teria uma conversa comigo. Outro “anúncio”.

Na idade de começar a frequentar a escola, os meninos da sua idade tinham desenvolvimento para iniciar a escolaridade. Recebi o “anúncio”, pela diretora da Escola, de que o Tiago não tinha maturidade, competências

para um percurso escolar. E naquele tempo, há 46 anos, também não era assunto a “escola inclusiva”. O Tiago não frequentou a escola.

Meus amigos anunciavam os progressos dos seus filhos nas escolas, a entrada na universidade. Aceitei o “anúncio” de que o Tiago não seria letrado. Depois aceitei o “anúncio” de que o Tiago não sairia de casa, não casaria, sem emprego, sempre dependente dos pais. Estes “anúncios” foram fáceis, já os tinha aceitado.

Até a sua entrada como utente do Centro CAVALO AZUL, recordo com saudades os meus passeios com o Tiago, o Tiagolas, a meu lado pelas ruas de S. Martinho do Bispo, Tiagolas sempre ao nosso lado.

Mas agora tenho outro “anúncio”. Este está a ser difícil de aceitar.

O Tiago tem 46 anos. Num corpinho de 37 kg como o do Tiago, é muita idade. Eu tenho 83 anos, já sou idoso, na terceira idade. Com história de um enfarte e outras doenças. Em idade de descansar numa residência entregue aos cuidados de outras pessoas.

Sonho com um lar residencial onde possamos estar com o Tiago. Onde o Tiago estivesse a viver junto de nós.

Para suavizar as recordações dos “anúncios” dos 46 anos de vida com um filho com deficiência, seria o “anúncio” de um lar residencial que desse continuidade a esta aproximação que tivemos até então.

Manuel Miranda
Associado nº 6615



O testamento vital

A *declaração antecipada de vontade* ou *testamento vital* constitui a expressão da vontade do seu subscritor de ser tratado de uma determinada forma, caso esteja já incapaz de manifestar a sua opinião. Trata-se, pois, de uma extensão do consentimento informado, que exige consciência cognitiva por parte do doente, para uma situação em que essa mesma premissa já não exista.

O subscritor do testamento vital deve estar perfeitamente esclarecido relativamente às manobras terapêuticas e/ou medicamentosas que aceita ou recusa, garantindo-se que o seu consentimento é livre e esclarecido.

A lei não obriga ao envolvimento de um médico neste processo, embora o refira como possível e, de acordo com alguma doutrina, aconselhável para que se tenha a certeza que o consentimento foi efectivamente livre e esclarecido.

O consentimento prestado no testamento vital não produz efeitos no imediato mas antes num futuro, mais ou menos próximo, isto é, de uma forma prospectiva.

O cidadão antecipa-se à situação em que poderá vir a estar, incapaz de dar o seu consentimento a manobras terapêuticas (por exemplo, reanimação), sempre em situações limite (por ex., doença incurável em fase terminal), e declara desde logo que aceita ou recusa essas manobras ou terapias.

Em Portugal, a Lei nº 25/2012, de 16 de Julho, estabelece o regime das directivas antecipadas de vontade em matéria de

cuidados de saúde, designadamente sob a forma de testamento vital, regula a nomeação do procurador de cuidados de saúde (em alternativa ou cumulativamente, o qual tomará as decisões pelo doente) e cria o Registo Nacional do Testamento Vital (RENTEV).

O cidadão pode aceder ao formulário do testamento vital através da área pessoal do portal do SNS 24, descarregando o referido impresso. Após o seu preenchimento, tem de ser assinado perante uma autoridade pública (notário) ou perante testemunha (funcionário devidamente habilitado do Registo Nacional do Testamento Vital) e entregue no centro de saúde da sua área de residência – balcão RENTEV.

É válido por cinco anos, renováveis por expressa declaração do seu autor e o Registo notifica o interessado com a devida antecedência para proceder ou não a essa renovação.

Este direito continua muito pouco divulgado: apenas **53 000** registos, em 2022.

A difusão do testamento vital devia ser apoiada através de acções de divulgação do Ministério da Saúde com o suporte dos médicos de família.

Assim se garantiria que cada cidadão fosse tratado de acordo com a sua vontade, mesmo quando esta já não pudesse ser expressa em consciência.

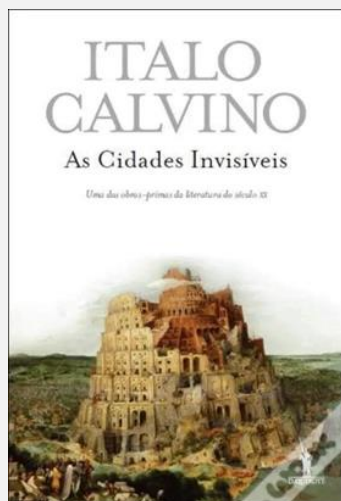
Paula de Sousa

Administradora hospitalar aposentada
Associada n.º 1418

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo de Braga

Clube de leitura



Mais uma sessão do Clube de Leitura do Núcleo de Braga, no dia 12 de dezembro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. A escolha recaiu, desta vez, em «As Cidades Invisíveis», obra-prima de Ítalo Calvino (1923-1985), um dos mais importantes escritores italianos e europeus do século XX.

Marco Polo, o viajante veneziano, e Kublai-Kan conversam, o viajante descreve ao imperador mongol cinquenta e cinco cidades do seu império, todas com nome feminino, todas elas fantásticas, algumas belíssimas, outras nem tanto. Metaforicamente o autor fala-nos do sentido da vida, dos mortos, do desejo, do medo.

Marco Polo sabe que «o inferno dos vivos não é uma coisa que virá a existir; se houver um, é... o inferno que habitamos todos os dias... Há dois modos para não o sofreremos. O primeiro torna-se fácil para muita gente: aceitar o inferno e fazer parte dele a ponto de já não o vermos. O segundo é arriscado e exige uma atenção e uma aprendizagem contínuas: tentar e saber reconhecer, no meio do inferno, quem e o que não é inferno e fazê-lo viver, e dar-lhe lugar.»

Núcleo do Grande Porto

Conversas sobre Arte

O Núcleo do Grande Porto, a 3 de Dezembro, realizou a sessão de “Conversas sobre Arte”, com o objectivo de concluir o tema iniciado em Novembro - *A Arquitectura e o Design no séc. XX (no período entre as duas Grandes Guerras): Art Déco*.

Desta vez, foi dado realce aos designers mais representativos nas diversas áreas criativas, nomeadamente nos campos da moda, cartaz, mobiliário, caixas para rádios, bibelots, carroçarias de automóveis e desenho e decoração de navios.

Foi interessante verificar como as pessoas se identificaram com muitos dos objectos apresentados e analisados, uma vez que muitos deles lhes eram familiares ou faziam ainda parte do seu quotidiano. Foram duas horas muito participadas e de muita partilha.



Relógio 1920

Comunidade de Leitores APRe!



76ª sessão, 4 de dezembro de 2024. Rui Couceiro, “Morro da Pena Ventosa”, esse lugar do Porto antigo onde dizem ter nascido a cidade. Pela voz de Beta, a guia turística que ali nasceu mas que, por força de atuais circunstâncias, muito revoltada, terá de se mudar para os arrabaldes, o escritor “com grande fulgor imaginativo faz do seu livro não só uma ode à cidade do Porto e ao rio que a banha mas às suas gentes.” Quem conhece a cidade, acompanhando Beta, faz um percurso visual pelos principais pontos históricos, agora muito turísticos, da cidade. Quem não os conhece, ficará certamente com vontade de descobrir a beleza dos mesmos encaixando neles os momentos e ações que aqui são vividos pelas personagens evocadas.

Partam, então, à descoberta do Porto antigo, para já, lendo “O Morro da Pena Ventosa”, tanto mais que a sua leitura nos proporciona momentos de prazer pois que “Rui Couceiro é um virtuoso da língua portuguesa e a cadência da sua escrita convida à viagem, ao devaneio.” Helena Vasconcelos, *Público*.

M. Eugénia Couto Faria

cont... Núcleo do Grande Porto

Visita ao Ateliê António Carneiro

A 19 de Dezembro, o Núcleo do Grande Porto convidou os associados a participarem numa visita guiada ao ateliê António Carneiro (1872-1930), construído na década de 1920, e que serviu de espaço de trabalho para este pintor simbolista e para o filho Carlos Carneiro (1900-1971), modernista.

António Carneiro tem três centenas de obras, das quais se destacam o tríptico *A Vida*, obra da transição do século XIX para o século XX, a tela “*Camões lendo os Lusíadas aos frades de São Domingos*”, os auto-retratos e um conjunto de retratos da família, bem como pinturas marinhas, interiores de igreja e panorâmicas da cidade do Porto.

E, para terminar, uma curiosidade: a jovem guia confessou não ter um conhecimento profundo sobre o pintor e a nossa associada Natália Lobo foi acrescentando informações várias ao longo da visita. No fim, a guia, porque soube da existência das Conversas sobre Arte, mostrou-se muito interessada, pedindo para assistir a esta iniciativa da APRE!



A Vida, 1901

DELEGAÇÃO CENTRO

Envelhecimento Activo e Saudável

No dia 5 de Dezembro, na Sala Afonso Henriques, do Convento de S. Francisco em Coimbra, teve lugar o *Encontro Regional do Envelhecimento Activo e Saudável*, promovido pela Ageing@Coimbra, que contou, às 11:30 h, com uma mesa redonda, sob o tema “**Associativismo para inspirar políticas públicas amigas do envelhecimento**”. Dia produtivo dedicado a debater os desafios relacionados com o envelhecimento. De destacar a referida mesa redonda, para a qual foram convidados Maria do Rosário Gama (Presidente da Direcção da APRE!) e José Vieira Lourenço (um dos fundadores da APRE!).



Concerto: Cantata de Natal - O Pássaro Azul

No dia 8 de Dezembro, às 18 horas, no Convento de S. Francisco, aconteceu um concerto dirigido pelo Maestro Paulo Bernardino em que Coros e orquestra brindaram-nos com a **Cantata de Natal - o Pássaro Azul**, poema de António Arnaut e Música do Maestro Paulo Bernardino. Estiveram presentes mais de duzentos coralistas (entre estes alguns dos elementos do **CoroAPRE!Coimbra**). O público aplaudiu de pé.



cont...

DELEGAÇÃO CENTRO

Workshop “Enfeites de Natal”

Nos dias 10 e 19 de Dezembro teve lugar o *workshop* “Enfeites de Natal” dinamizado pela associada Albertina Costa. Tarde de sorrisos entre aprendizagens de bricolage alusiva aos enfeites natalícios.



Caminhadas



Às quartas-feiras continuam as **Caminhadas**, agora no Parque Verde do Mondego, um processo saudável de socialização em nome da nossa saúde.

Festa de Natal Sénior

No dia 20 de Dezembro, no Pavilhão do Lordemão Futebol Clube, a convite do Presidente da União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, o **CoroAPRe!Coimbra** contribuiu para abrilhantar a **Festa de Natal Sénior**, que aí se realizou. Nesta celebração especial dedicada aos mais velhos, a seleção de cânticos realizada pelo Maestro Paulo Bernardino promoveu um ambiente de musicalidade natalícia que foi muito apreciada.



DELEGAÇÃO DE LISBOA

Reunião de Trabalho do Conselho Municipal para a Pessoa Idosa da Cidade de Lisboa

Como membro efectivo do Conselho Municipal para a Pessoa Idosa da Cidade de Lisboa, a APRe! participou no dia 28 de Novembro, a convite da Câmara Municipal de Lisboa, numa Reunião de Trabalho em que esteve representada por um associado e dinamizador, que amavelmente se disponibilizou a substituir os coordenadores da Delegação de Lisboa que, nesse mesmo dia, estavam a participar nas Assembleias Gerais da APRe! em Coimbra.

Nesta reunião, que contou com 35 participantes de várias entidades, foram constituídos cinco Grupos de Trabalho que debateram e apresentaram as suas perspectivas sobre os vários temas em debate – Direitos de Cidadania, Qualidade de Vida, Coesão Social, Envelhecimento Activo, Capacitação Digital e Estereótipos – Preconceitos e Idadismo.

cont...

DELEGAÇÃO DE LISBOA

A APRe! em projecto intergeracional – “Gerações Solidárias - Gerações em Cena”

Por convite do Centro Comunitário de Telheiras (CCT) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), a Delegação de Lisboa, através do seu Núcleo Lisboa Norte, participa no **Projecto Gerações Solidárias - Gerações em Cena**, um projecto intergeracional premiado num concurso da SCML e em que participam várias entidades e instituições com representação na Freguesia do Lumiar, nomeadamente, entre outras, a APRe! em representação dos mais velhos e as escolas da zona de Telheiras em representação dos mais novos.



Neste âmbito, formámos um Grupo de 13 Voluntários, associados da APRe!, para participar na 1ª Reunião de Trabalho, uma Oficina de Zines, que se realizou no dia 2 de Dezembro nas instalações do CCT.

Nesta 1ª etapa do projecto, em que se realizam reuniões separadas com pessoas de várias gerações, o objectivo é explorar as percepções individuais de cada geração.

A próxima reunião de trabalho ficou já agendada para dia 13 de Janeiro.

Clube de Leitura Teatro Aberto

Vários associados da APRe! participaram, no dia 3 de Dezembro, numa organização da Delegação de Lisboa, na 1ª Sessão do Clube de Leitura do Teatro Aberto, que terá periodicidade trimestral. Nesta 1ª Sessão procedeu-se à leitura comunitária da peça **“A Segunda Vida de Francisco de Assis”**, escrita por José Saramago e publicada e representada no Teatro Aberto em 1987. Esta foi uma iniciativa realizada em parceria com a Fundação José Saramago que contou com a presença de Pilar del Rio e de vários elementos do Teatro Aberto, entre os quais um dos actores interveniente na peça e a dramaturga Vera San Payo de Lemos



Tertúlias das Quintas na Sede da APRe! em Lisboa



Realizou-se no dia 5 de Dezembro, nas instalações da APRe! na Av. D. Carlos I, 98, em Lisboa, mais uma Tertúlia, desta vez subordinada ao tema **“Pais e Filhos; Avós, Sim ou Não?”** em que foram debatidos temas de muito interesse, nomeadamente a baixa natalidade em Portugal, os filhos que emigram, nascendo os seus filhos fora de Portugal, os idosos que vivem sozinhos e as soluções que começam a existir em Portugal de habitação colaborativa. Seguiu-se um agradável lanche/convívio.

Tendo em conta o período festivo de Natal e Ano Novo, retomaremos as Tertúlias das Quintas na 5ª feira, dia 16 de Janeiro.



CARTA DE OUTONO'24 DO SECRETÁRIO-GERAL – “CADA MUDANÇA DE CICLO POLÍTICO DEVE BENEFICIAR TODAS AS GERAÇÕES”

Leia aqui: [Maciej Kucharczyk](#)

Junte-se ao esforço para combater o preconceito com base na idade e a discriminação etária na UE



A AGE apoia um importante estudo sobre a discriminação com base na idade, na União Europeia, iniciado pela DG Justiça e Consumidores da Comissão Europeia (DG JUST).

Se sofreu algum tipo de discriminação etária ou preconceito sobre a idade enquanto indivíduo ou faz parte de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que trabalha nestas questões, ajude-nos a moldar a compreensão e as políticas futuras sobre a igualdade em todas as idades.

[Sofri de preconceito com base na idade e discriminação etária \(clique aqui para mais informações\)](#)



APRe! reuniu com eurodeputados portugueses em Bruxelas

O objetivo era apresentar a proposta para um intergrupo «Uma Europa para todas as idades», que resultou na manifestação de apoio imediato da parte de duas eurodeputadas portuguesas.

[> Ler mais](#)



Campanha Ageism Hurts

A campanha Ageism Hurts (o idadismo magoa) está agora disponível em 9 línguas: Búlgaro, Espanhol, Inglês, Francês, Alemão, Grego, Italiano, Polaco e Português.

Mais velho... o que é que isso significa? | Tradução Portuguesa - [#AgeismHurts](#)

APRe!

Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

INÍCIO SOBRE NÓS ▾ ASSOCIADOS ▾ NOTÍCIAS ▾ ATIVIDADES ▾ ARQUIVO

<https://www.apre-associaocivica.pt/>

Início ▾ Destaque

Destaque Publicações

A Direcção da APRe! deseja a todos Boas Festas

18 de Dezembro, 2024

13

Partilhar



A Direcção da APRe! deseja a todos os associados e associadas uma época natalícia feliz e um ano de 2025 com boa saúde, ânimo e muitos desejos realizados.

Natal. 2024

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direcção da APRe!
APRe! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados
NIPC510435564
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700
apre2012@gmail.com